



CONDUTA ESPÍRITA: VIVÊNCIA EVANGÉLICA

(...) Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo (...)

Mateus, 11:28 a 30.

“(...) O Espiritismo tem por escopo imediato e essencial a transformação moral do homem para melhor, porquanto lhe faculta uma identificação perfeita com os objetivos reais da vida, que se estendem além dos frágeis limites orgânicos. (...)”

Informado e convicto de que a vida, na Terra, constitui uma experiência evolutiva, por cujo meio aprimora os sentimentos, o homem lapida as arestas morais, ressarce os gravames decorrentes da invigilância, candidatando-se a futuros renascimentos abençoados, através da realização benéfica de um comportamento salutar e correto. (...)” (08)

“O precioso legado com que Allan Kardec brindou a Humanidade em nome de Jesus, preparando um futuro melhor, deve ser preservado mesmo que sob o sacrifício dos verdadeiros espíritos. (...)” (06)

“(...) estudar Kardec para conhecer e divulgar o Espiritismo, é o compromisso de hoje, que nos devemos impor os encarnados e os desencarnados. (...)”

Doutrina Espírita, na visão de Allan Kardec, é compromisso superior para com a vida, mediante o respeito à vida, numa conduta viva e atuante quanto exemplar.

Eis por que Espiritismo e Cristianismo são termos da mesma equação da vida.

A investigação da imortalidade sem a filosofia estruturada na moral cristã, não vai além de quesito parapsicológico, destituído de ética, qual ocorreu com a pesquisa metapsíquica ora relegada a plano secundário.

Por sua vez, a filosofia sem o apoio do fato mediúnico torna-se expressão espírita sem Espíritos, corpo sem alma...

Conhecer, portanto, Allan Kardec para melhor se compreender Jesus. (...)” (07)

“(...) Com a chegada de Allan Kardec e com o Espiritismo, renasceu o Cristianismo primitivo, restabeleceram-se as comunicações espirituais e a revelação estuou no mundo das letras, das artes, da filosofia, da ciência e da fé. (...)” (04)

“(...) O Espiritismo, (...), dispõe de todos os elementos para repetir o Cristianismo, ao mesmo tempo avançar com a Ciência e a extraordinária aliança da fé com a razão, com a experiência de laboratório. (...)” (05)

“(...) A missão do espiritismo é a do Consolador, que permanecerá entre os homens de sentimento e de razão equilibrados, impulsionando a mentalidade do mundo para uma esfera superior. (...)” (10)

“(...) O Espiritismo evangélico é o Consolador prometido por Jesus, que, pela voz dos seres redimidos, espalham as luzes divinas por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que cobre os ensinamentos na sua feição de Cristianismo redivivo, a fim de que os homens despertem para a era grandiosa da compreensão espiritual com o Cristo.” (09)

“(...) Grande contingente de estudiosos das teses espiritistas pleiteia agora uma situação especial de evidência para o Espiritismo estritamente científico, pugnando pelo esquecimento dos tesouros evangélicos. Alguns vão ao extremo de condenar a prática da prece. (...) A invocação dos ensinamentos do Cristo provoca-lhes estranheza ao coração. São discípulos que esqueceram suas origens, olvidando o carinho das mãos dedicadas que lhes guiaram os passos vacilantes do princípio.

Querem fenômenos e prosélitos. (...)” (12)

“(...) É certo que ninguém poderá excluir as características científicas no exame transcendente do intercâmbio entre os vivos da Terra e os vivos do Infinito. Toda indagação séria é justa e toda análise conscienciosa produzirá os frutos doces da verdade. (...)”

A grande questão de todos os tempos não é propriamente a de conhecer, mas a de entender a finalidade do conhecimento.

Espiritismo constitui a porta da esperança para um mundo melhor. Seus fenômenos representam chamamentos comuns para uma compreensão mais elevada da vida. (...) Sua expressão religiosa com o Cristo tem (...) no Evangelho os primórdios eternos. Nada poderá realizar de substancialmente útil, sem aquele Divino homem. (...)” (13)

“(...) A realização cristã, que é o primeiro programa do Espiritismo santificante, não se conquista tão só com as rotulagens científicas e deduções filosóficas, mais ou menos brilhantes. (...)”

A inquietação tem sido um mal de todos os séculos. (...)”

De nossos núcleos, temos de afirmar que, sem a sintonia com o Cristo, qualquer edificação será inútil. (...)” (14)

O Espiritismo com Jesus representa “(...) um socorro do Céu, uma ressurreição das coisas mortas e esquecidas (...). É uma nova floração do pensamento do Mestre, aformoseada, enriquecida, restituída à plena luz pelos cuidados dos Espíritos celestes. (...)” (03)

Ao concluir o último roteiro deste Programa da Campanha de Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita, fica-nos a certeza de que ser espírita, na legítima acepção do termo, é ser cristão, entendendo e vivenciando os ensinamentos de Jesus.

E neste instante, recordamos quão sábias e atuais são as palavras de O Espírito de Verdade:

— “(...) Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade.” (02)

*

*

*

FONTES DE CONSULTA

- 01 - KARDEC, Allan. Prefácio. In:_. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 111. ed. Rio [de Janeiro]: FES, 1995. Pág. 23.
- 02 - O Cristo Consolador. In:_. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 111. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Cap. VI. Item 05, pág. 130.
- 03 - DENÍS, Léon. Renovação. In:_. Cristianismo e Espiritismo. Trad. de Leopoldo Cirne. 7. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1978. Pág. 256.
- 04 - FRANCO, Divaldo Pereira. Vitória do Espiritismo. In:_. Seara do Bem. Por diversos Espíritos. Salvador, BA: Alvorada, 1984. Pág. 90.
- 05 - Pág. 91.
- 06 - Jesus e Kardec sempre. In:_. Seara do Bem. Por diversos Espíritos. Salvador, BA: Alvorada, 1984. Pág. 95.
- 07 - Págs. 96-97.
- 08 - Grandeza do Espiritismo. In:_. Sementes de Vida Eterna. Por diversos Espíritos. Salvador, BA: Alvorada, 1978. Pág. 113.
- 09 - XAVIER, Francisco Cândido. Espiritismo. Fé. In:_. O Consolador Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Questão 352, pág. 199.
- 10 - Espiritismo. In:_. Dicionário da Alma. Por autores diversos. 2. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1979. Pág. 149.
- 11 - Espiritismo — Espiritualismo Evangelho. In:_. Palavras de Emmanuel Por Emmanuel. 4. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1978. Pág. 84.
- 12 - Espiritismo científico apenas? In:_. Pontos e Contos. Pelo Espírito Irmão X. 5. ed. Rio [de Janeiro]: 1979. Pág. 141.
- 13 - Pág. 142.
- 14 - Págs. 143-144.